

Assunto: Quipapá – Estado de Pernambuco é condenado a pagar indenização...	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: CAPA DOIS	Seção/Repórter:
Página: 2	Data: 01/08/2014

jornal do commercio

Quipapá

Estado de Pernambuco foi condenado pela 7ª Vara da Fazenda Pública a pagar indenização de R\$ 50 mil e pensão vitalícia no valor de um salário mínimo a viúva de agricultor que morreu 8 horas após alta do HR.

Assunto: Acusados de matar médico viram réus	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: CAPA	Seção/Repórter:
Página: 1	Data: 01/08/2014

jornal do  commercio

Acusados de matar médico viram réus

Justiça aceita acusação contra os cinco suspeitos de planejar e executar o assassinato do cirurgião Artur Eugênio, em maio. Prisão preventiva deles foi decretada.  **cidades 2**

Assunto: Acusados de matar médico viram réus

Veículo: Jornal do Commercio

Editoria: CIDADES

Seção/Repórter:

Página: 2

Data: 01/08/2014

jornal do  **commercio**

Juíza decreta prisão dos cinco indiciados

MORTE DE MÉDICO Preventiva solicitada pelo delegado que investiga o assassinato de Artur Eugênio Pereira foi concedida pela magistrada Inês Maria de Albuquerque

Os cinco indiciados pela morte do cirurgião torácico Artur Eugênio Azevedo Pereira, 35 anos, tiveram a prisão preventiva decretada, ontem à noite, pela juíza Inês Maria de Albuquerque, da Comarca de Jaboatão dos Guararapes, no Grande Recife. O inquérito foi concluído na terça-feira pelo delegado Guilherme Caraciolo, que indiciou todos por homicídio qualificado e alguns também por sequestro, roubo, associação criminosa e comunicação falsa de crime e solicitou suas prisões.

O médico Cláudio Amaro Gomes, 57, e o filho dele, o bacharel em direito Cláudio Amaro Gomes Júnior, 32, apontados como mandantes do crime, estão presos desde o dia 3 de junho e teriam a prisão temporária vencida à meia-noite de hoje. Agora, os dois, além de Lyferson Barboza da Silva, 26 (indicado como um dos executores), continuam detidos. O outro executor Flávio Braz de Souza, 32, já era considerado foragido por mais dois crimes.

O quinto indiciado, Jailson Duarte Cesar, 29, que teria intermediado a contratação dos dois executores por Cláudio Júnior, concedeu entrevista coletiva, ontem à tarde, e assegurou que se entregaria, caso tivesse a prisão decretada, embora negue participação no crime. "Eu sou inocente e foragido não vou ficar. Quem não deve não te-



SUSPEITO Jailson (dir.) é apontado como intermediador entre Cláudio Júnior e os executores

me", disse ele à imprensa, em um bar no bairro de Candéias, Jaboatão.

Após a preventiva, o advogado Elysio Pontes, constituído por ele ontem, informou que entregaria o cliente ao delegado Guilherme Caraciolo ainda à noite e hoje iria ao Fórum de Jaboatão conhecer o inquérito para entrar com habeas corpus. "Acredito que vai vingar, porque não há indícios fortes de seu envolvimento", disse. Um dos advogados de Cláudio Júnior, Braz Neto (presente à coletiva), informou que também

entraria com habeas corpus até a quarta-feira (6). "Há 20 dias entramos com outro e a juíza negou, mas é o que todos os advogados vão fazer", declarou.

INJUSTIÇADO

Na coletiva, Jailson se disse surpreso e injustiçado. Ele trabalhava no escritório de Cláudio Júnior. "Eu arrumava clientes e apresentei Lyferson porque um primo dele queria financiar um carro numa concessionária e Cláudio tinha conhecimento lá", ale-

gou. "Já Flávio eu não conheço".

Seria a segunda injustiça contra ele, que ficou preso três anos e meio por formação de quadrilha, no inquérito da Operação Guararapes 1 - uma ação para combater grupos de extermínio que prendeu mais de 50 pessoas, em 2008.

Artur Eugênio foi arrastado da frente de sua casa, em Boa Viagem, no dia 12 de maio, e encontrado morto a tiros no dia seguinte, em Jaboatão. O motivo do crime seria uma disputa profissional.

Diego Nigro/JC Imagem

Assunto: Prisões preventivas decretadas pela Justiça	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: LEITURA DINÂMICA	Seção/Repórter:
Página: A2	Data: 01/08/2014

DIÁRIO de PERNAMBUCO

PÁGINA A10

Prisões preventivas

Jailson Duarte (foto) e outros quatro são presos pela participação do assassinato do médico cirurgião Artur Eugênio.

REPRODUÇÃO/TV CLUBE



Assunto: Prisões preventivas	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: LOCAL	Seção/Repórter:
Página: A10	Data: 01/08/2014

DIÁRIO de PERNAMBUCO

Prisões preventivas decretadas

Cirurgião e outros quatro envolvidos na morte do médico Artur Eugênio foram indiciados. Um deles seguia foragido até a noite de ontem

WAGNER OLIVEIRA
wagneroliveira.pe@dabr.com.br

A juíza Inês Maria de Albuquerque da 1ª Vara do Tribunal do Júri de Jaboatão decretou ontem a prisão preventiva dos cinco suspeitos de participarem do assassinato do cirurgião torácico Artur Eugênio de Azevedo, 36 anos, em 12 de maio. O inquérito indiciou o médico Cláudio Amaro Gomes, o filho dele, o bacharel

em direito Cláudio Amaro Gomes Júnior, 32, Lyferson Barboza da Silva, 26, Flávio Braz de Souza, 32, e Jailson Duarte Cesar, 29. Até o fechamento desta edição, Flávio continuava foragido. De manhã, o comerciante Jailson se apresentou no Fórum de Jaboatão e à noite, acompanhado do advogado, se entregou à polícia. Os outros três estão presos no Cotel, em Abreu e Lima.

As prisões dos cinco suspeitos foram solicitadas após mais de dois meses de investigação. A polícia concluiu que o médico Cláudio pediu ao filho que contratasse pessoas para matar Artur Eugênio. A motivação seriam desavenças profissionais entre vítima e acusado. Os suspei-

tos foram enquadrados por sequestro, homicídio, roubo, associação criminosa, estelionato e comunicação falsa de crime. De acordo com o delegado Guilherme Caraciolo, Artur sabia de muitas coisas erradas cometidas por Cláudio e não concordava com elas. Eles chegaram, inclusive, a romper uma sociedade e Artur pretendia mover um processo por assédio moral contra Cláudio.

Também ontem, a juíza Inês Maria negou o pedido de revogação da prisão temporária de Cláudio Júnior. A defesa dele vai entrar com um pedido de habeas corpus até quarta-feira, segundo o advogado Braz Neto. O advogado Bruno Lacerda, que atua na defesa do médico Cláudio, informou que ainda não estava sabendo da decisão e que tentaria ter acesso ao documento hoje. "Somente depois disso pode-

rei tomar medidas cabíveis, que deve ser a impetração do pedido de habeas corpus." O advogado Elisio Pontes, que defende Jailson, afirmou que hoje iria ao Fórum de Jaboatão tentar pegar uma cópia do processo. "Vou analisar tudo para dar entrada na próxima segunda-feira no pedido de habeas corpus. Não acredito que existam fundamentos que justifiquem a prisão do rapaz", destacou Pontes.



Veículo da vítima foi encontrado carbonizado em descampado na Guabiraba. Corpo foi desovado em Jaboatão

assista



Matéria sobre a prisão do suspeito Jailson Duarte Cesar



Fotografe o QR code ao lado com o software leitor do seu celular

REPRODUÇÃO/TV CLUBE



entrevista >> Jailson Duarte Cesar

“Não tenho nenhuma ligação com isso”

A polícia disse que você apresentou os assassinos de Artur ao filho do médico Cláudio. Isso aconteceu mesmo? Eu apresentei Lyferson a Cláudio Júnior, sim. Mas não sabia de planos para matar ninguém. Jamais imaginei isso.

E com qual finalidade você

fez a ligação entre Cláudio Júnior e Lyferson?

Um primo de Lyferson estava procurando alguém para ajudar ele no financiamento de um carro. Como eu já conhecia Cláudio há uns seis meses do escritório dele, acabei apresentando os dois para fecharem o negócio

Então, você afirma não ter participação nenhuma na morte do médico Artur?

Exatamente. Eu jamais soube que essa pessoa seria assassinada. Não tenho nenhuma ligação com isso. Só fiquei sabendo do crime depois que o caso apareceu na imprensa. Tenho minha consciência

tranquila. Não devo nada e vou provar que sou inocente.

Você já teve alguma passagem pela polícia?

Tive um probleminha no passado quando fui detido acusado de formação de quadrilha na Operação Guararapes I, em 2008, mas já paguei por isso.

Fui preso porque conhecia pessoas envolvidas.

De onde você conhecia Lyferson e Flávio, apontados como executores do médico? Do sistema prisional. Foram presos na mesma operação. E Lyferson sempre estava na rua da minha casa.

Assunto: Acusados têm prisões preventivas decretadas	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: ÚLTIMAS NOTÍCIAS	Seção/Repórter:
Página: 2	Data: 01/08/2014

FOLHA
DE PERNAMBUCO

Eles estão envolvidos na morte do médico Artur Eugênio

Acusados têm prisões preventivas decretadas

■ **PEDIDOS** foram avaliados pela juíza Inês Maria Albuquerque, da 1ª Vara do Tribunal do Júri de Jaboatão dos Guararapes

Os cinco acusados pelo assassinato do cirurgião-torácico Artur Eugênio de Azevedo Pereira tiveram a prisão preventiva decretada ontem, no início da noite. Os pedidos foram avaliados pela juíza Inês Maria Albuquerque, da 1ª Vara do Tribunal do Júri de Jaboatão dos Guararapes. Com isso, o médico Cláudio Amaro Gomes e o seu filho, o bacharel em Direito Cláudio Amaro Gomes Júnior, continuam presos no Centro de Triagem (Cotel). A prisão temporária do médico expiraria à 0h deste sábado, mas a decisão judicial retira a possibilidade do especialista ser liberado. Além do pai e filho, a decisão se estende contra Lyeson Barbosa da Silva, de 26 anos, que já está detido, bem como para Flávio Braz de Souza, 32 anos, que está foragido, e Jailson Duarte Cesar, que se entregou ontem e também foi encaminhado ao Cotel.

O advogado de defesa do médico Cláudio Amaro, Bráulio Lacerda, adiantou que irá impetrar um pedido de habeas corpus em favor do seu cliente. Contudo, por princípios profissionais, decidiu não comentar a decisão da juíza. Já o jurista Anderson Flexa, que realiza a defesa de Cláudio Amaro Gomes Júnior, afir-



Peu Ricardo

UM dos suspeitos, Jailson Duarte, foi encaminhado ontem à noite ao Cotel

Folha resume

A prisão temporária do médico Cláudio Amaro expiraria às 0h deste sábado, mas a decisão judicial retira a possibilidade do profissional ser liberado. Os resultados da investigação foram apresentados na última terça-feira, pelo delegado 2º Divisão de Homicídios de Jaboatão, Guilherme Caracciolo.

mou que a depender da fundamentação que justifique a manutenção da prisão, poderá entrar com um pedido de revogação de prisão ilegal, liberdade provisória ou mesmo impetrar um habeas corpus.

As prisões preventivas foram solicitadas pelo delegado da 2ª Divisão de Homicídios de Jaboatão, Guilherme Caracciolo, que concluiu o inquérito na última sexta-feira e apresentou

os resultados na última terça-feira. Durante a tarde, o comerciante Jailson Duarte foi até o Fórum de Jaboatão para se qualificar no processo que apura os responsáveis pelo assassinato, quando a prisão preventiva ainda não havia sido decretada. "Garanto a minha inocência. Se a lei for correta, estarei nas ruas. Peço força aos meus familiares", defendeu-se o suspeito. O seu advogado, Elísio Pontes, ale-

Saiba mais

MOTIVAÇÃO - As investigações apontaram que a morte de Artur Eugênio foi encomendada pelo médico Cláudio Amaro Gomes, por desavenças pessoais entre ambos, além de um processo por danos morais, movido por Artur contra o médico. A polícia concluiu que Amaro recebia recompensa por internação de pacientes na UTI e adquiria produtos em excesso, para encarecer o valor dos procedimentos cirúrgicos.

gou que irá analisar o processo hoje e que, já na próxima segunda-feira, irá pedir o habeas corpus do seu cliente.

Assunto: Decretada prisão preventiva dos acusados de assassinar o médico Artur Eugênio	
Veículo: JC Online	Data: 01/08/2014
Editoria:	Seção/Repórter:

jornal do commercio

Decretada prisão preventiva dos acusados de assassinar o médico Artur Eugênio

Cirurgião-torácico foi morto a tiros. Segundo a polícia, o crime foi motivado por desavenças profissionais



A prisão preventiva dos cinco suspeitos envolvidos na morte do médico Artur Eugênio de Azevedo Pereira, 35 anos, foi decretada pela Justiça de Pernambuco. No último dia 29, foram indicados pela polícia o médico Cláudio Amaro Gomes, o filho dele - o bacharel em direito Cláudio Amaro Gomes Júnior, 32, além de Lyferson Barboza da Silva, 26, Flávio Braz de Souza, 32 e Jailson Duarte Cesar, 29. A solicitação da prisão preventiva foi feita pelo delegado Guilherme Caraciolo, responsável pelas investigações, e acatada pela juíza Inês Maria de Albuquerque, de Jaboatão dos Guararapes.

A vítima, que foi morta no dia 12 de maio, foi abordada em frente ao prédio onde morava, em Boa Viagem, Zona Sul do Recife, após voltar de uma visita a um paciente na noite do dia 12, no Hospital Português, no bairro do Paissandu, e do Hospital de Câncer, em Santo Amaro. O corpo de Artur foi encontrado às margens da BR-101, em Comporta, Jaboatão dos Guararapes, no Grande Recife.

O médico Cláudio Amaro Gomes, 57 anos, colega de trabalho de Artur, foi apontado pela polícia como o mandante do crime. Cláudio Júnior, Flávio e Lyferson foram acusados de execução. O último envolvido, o comerciante Jailson Duarte Cesar, 29, teria intermediado o contato entre Cláudio Júnior, Lyferson e Flávio, mas não participou da execução. Este último foi o responsável por atirar na vítima.

Nesta quinta-feira, o comerciante Jailson Duarte afirmou ser inocente durante uma coletiva de imprensa, em Candeias, na Zona Sul do Recife. O acusado estava acompanhado de quatro advogados. Nesta tarde, ele foi se apresentar no Fórum de Jaboatão dos Guararapes, mas o inquérito não estava com a juíza. De acordo com Jailson Duarte, ele apenas apresentou Lyferson Barbosa da Silva, 32, para Cláudio Gomes Júnior, 32, para que Cláudio facilitasse a compra de um carro em uma concessionária.

No dia 3 de junho, a polícia prendeu Cláudio Amaro e o filho suspeitos de envolvimento na morte de Artur, que foram encaminhados ao Centro de Triagem de Abreu e Lima (Cotel). Desavenças profissionais entre a vítima e o colega de profissão foram as motivações para o crime. Artur era um profissional admirado pelos colegas e pacientes e havia trabalhado no Hospital das Clínicas (HC), da UFPE, chefiado por Cláudio Amaro Gomes.

Assunto: Comerciante indiciado pela polícia nega envolvimento na morte do médico Artur	
Veículo: JC Online	Data: 01/08/2014
Editoria:	Seção/Repórter:

jornal do commercio

Comerciante indiciado pela polícia nega envolvimento na morte do médico Artur

Homem é suspeito de ter intermediado a negociação entre executores e mandante



O comerciante Jailson Duarte Cesar, 29 anos, acusado de envolvimento na morte do cirurgião torácico Artur Eugênio de Azevedo Pereira, 35, assassinado a tiros no último dia 12 de maio, afirmou ser inocente durante uma coletiva de imprensa na tarde desta quinta-feira (31), em Candeias, na Zona Sul do Recife. Jailson Duarte estava acompanhado de quatro advogados.

O comerciante é acusado de ter intermediado a negociação entre executores e mandante do crime, mas não participou da execução, segundo as investigações. Nesta tarde, ele foi se apresentar no Fórum de Jaboatão dos Guararapes, mas o inquérito não estava com a juíza. De acordo com Jailson Duarte, ele apenas apresentou Lyferson Barbosa da Silva, 32, para Cláudio Gomes Júnior, 32, para que Cláudio facilitasse a compra de um carro em uma concessionária.

Jailson disse que costumava arrumar clientes para Cláudio Júnior, que é bacharel em Direito, e negou qualquer envolvimento com a morte de Arthur. O comerciante já foi preso em 2008, depois da operação Guararapes, acusado de formação de quadrilha, e passou três anos e seis meses no Centro de Observação e Triagem Professor Everardo Luna (Cotel).

Além dele, outras quatro pessoas foram indiciadas pelas morte do cirurgião torácico Artur Eugênio. O médico Cláudio Amaro Gomes, 57 anos, foi apontado pela polícia como o mandante do crime. O filho Cláudio Amaro Gomes Júnior, o auxiliar de expedição Flávio Braz de Souza e Lyferson Barbosa da Silva, foram acusados de execução.

Os acusados vão responder pelos crimes de sequestro, homicídio, roubo, associação criminosa, estelionato e comunicação falsa de crime. Segundo o delegado responsável pelas investigações, Guilherme Caraciolo, o mandante do crime pagou uma quantia entre R\$ 50 mil e R\$ 100 mil para executar Artur Eugênio.

Já estão presos o médico Cláudio Amaro e o filho, desde o dia 3 de junho. Lyferson também está preso, mas por envolvimento com o assalto a um carro-forte que resultou na morte de uma idosa, em Prazeres, Jaboatão dos Guararapes. Jailson e Flávio estão em liberdade.

No inquérito concluído na última sexta-feira (25), foram apontadas como motivação para o crime desavenças profissionais. Artur já tinha recebido notas baixas de Cláudio Amaro Gomes e rompido sociedade com ele. A vítima já teria recebido ameaças profissionais e comentado com colegas de trabalho.

Assunto: Justiça decreta prisão preventiva dos cinco suspeitos da morte de Artur Eugênio	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 01/08/2014
Editoria:	Seção:



Justiça decreta prisão preventiva dos cinco suspeitos da morte de Artur Eugênio

A juíza Inês Maria de Albuquerque de Jaboatão dos Guararapes decretou a prisão preventiva dos cinco suspeitos de terem participado do assassinato do cirurgião torácico Artur Eugênio de Azevedo, 36 anos. O inquérito que apurou o crime indiciou o médico Cláudio Amaro Gomes, o filho dele o bacharel em direito Cláudio Amaro Gomes Júnior, 32, além de Lyferson Barboza da Silva, 26, Flávio Braz de Souza, 32 e Jailson Duarte Cesar, 29.

Assunto: TJPE condena Estado a pagar R\$ 50 mil a viúva de vítima de erro médico	
Veículo: G1 Pernambuco	Data: 01/08/2014
Editoria:	Seção:



PERNAMBUCO



TJPE condena Estado a pagar R\$ 50 mil a viúva de vítima de erro médico

Decisão também beneficia mulher com pensão vitalícia de um salário. Segundo laudo médico, agricultor teve traumatismo craniano em cirurgia.

O Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) condenou o Estado ao pagamento de R\$ 50 mil por danos morais a esposa de um agricultor que morreu por causa de um erro médico durante uma cirurgia no Hospital da Restauração, na área central do [Recife](#). O homem morreu no dia 20 de setembro de 2009, oito horas depois de ter alta hospitalar da unidade de saúde. Segundo o laudo pericial, ele sofreu traumatismo craniano durante uma cirurgia na cabeça. O Estado ainda foi condenado a pagar uma pensão vitalícia no valor de um salário mínimo à viúva.

A sentença foi dada pelo juiz José Viana Ulisses Filho na sexta-feira (25), mas a Procuradoria Geral do Estado informou que ainda não foi notificada oficialmente até esta quinta (31). Apenas depois de ser notificado é que o Estado vai poder recorrer da decisão.

O agricultor sofreu um grave acidente de moto e passou por dois hospitais antes de chegar no HR. No Hospital de Quipapá não foi atendido por causa dos ferimentos graves, e no Hospital Regional do Agreste, em Caruaru, não havia neurologista de emergência. Depois de chegar no HR, no Recife, ele passou por uma cirurgia de aspiração, evacuação e drenagem intracraniana, além de uma reconstituição do crânio. O procedimento é chamado de craniotomia descompressiva.

Ele ficou internado por cinco dias após ter feito uma cirurgia. E oito horas depois de ter alta hospitalar, veio a falecer. Segundo a viúva, a perícia médica constatou que houve irregularidades, abusos, desrespeito, negligência, imprudência e imperícia no tratamento da vítima.

O laudo pericial concluiu que ele morreu em decorrência de um traumatismo craniano que aconteceu durante a cirurgia. O documento aponta que o procedimento era muito delicado e que o paciente teve alta médica de forma precipitada, pois precisava de cuidados hospitalares por mais tempo. O Estado de Pernambuco também foi condenado ao pagamento dos honorários advocatícios, orçados em R\$ 2 mil.

Assunto: Quarto acusado de morte de médico se entrega na Delegacia de Jaboatão	
Veículo: G1 Pernambuco	Data: 01/08/2014
Editoria:	Seção:



PERNAMBUCO



Quarto acusado de morte de médico se entrega na Delegacia de Jaboatão

Jailson Duarte de César se apresentou com advogado e foi para o Cotel. TJPE decretou prisão preventiva dos cinco acusados na quinta (31).

Um dos acusados de participar da morte do médico paraibano Artur Eugênio Azevedo, assassinado em maio deste ano, se entregou à Delegacia de Homicídios de [Jaboatão dos Guararapes](#) na noite da quinta-feira (31), por volta das 21h. O delegado de Prazeres, Guilherme Caraciolo, que acompanha o caso, confirmou a informação e também disse que Jailson Duarte de César se apresentou acompanhado do advogado Jeferson Farias. Segundo o advogado, Jailson compareceu ao Fórum de Jaboatão para prestar alguns esclarecimentos à Justiça. Ele já foi levado para o Centro de Triagem (Cotel), em Abreu e Lima, onde fica à disposição da justiça.

A prisão preventiva dos cinco acusados da morte do médico [foi decretada na quinta pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco \(TJPE\)](#). A juíza Inês Maria de Albuquerque, titular da 1ª Vara do Tribunal do Júri de Jaboatão dos Guararapes, no Grande Recife, aceitou a denúncia do Ministério Público de Pernambuco (MPPE) e acatou a solicitação do delegado Guilherme Caraciolo. Dos cinco réus no processo, além de Jailson, três outros já se encontram detidos: o médico Cláudio Amaro Gomes; o filho dele, Cláudio Amaro Gomes Junior - desde o dia 3 de junho; e Lyferson Barbosa da Silva, capturado por acusação de participar de um assalto a banco. O último suspeito, Flávio Braz de Souza, encontra-se foragido, segundo o TJPE.

Os cinco foram denunciados por homicídio duplamente qualificado – pois o crime foi mediante pagamento promessa de recompensa e sem chances de defesa para a vítima; além de apropriação indébita do carro e pertences de Artur e também por comunicação falsa de crime, devido à informação de que o carro usado no crime teria sido roubado. De acordo com a decisão da juíza, os denunciados devem responder à acusação, por escrito, no prazo legal de dez dias.

Envolvidos - Quem tiver informações sobre o caso pode telefonar para (81) 3421-9595, que atende à Região Metropolitana do [Recife](#) e à Zona da Mata Norte, ou (81) 3719-4545 (moradores do interior do estado). Também é possível repassar informações através do site do Disque-Denúncia, que permite envio de fotos e vídeos. O serviço funciona 24h, todos os dias da semana. O anonimato é garantido.

Entenda o caso

O médico Cláudio Gomes e o filho são suspeitos de planejar a morte do cirurgião Artur Eugênio, que foi arrastado por dois homens na entrada do prédio onde morava, em Boa Viagem, na Zona Sul do Recife, na noite do dia 12 de maio deste ano. O corpo dele foi encontrado no dia seguinte, com marcas de tiro, às margens da rodovia BR-101, em Jaboatão dos Guararapes. O carro da vítima foi queimado e abandonado no bairro da Guabiraba, Zona Norte do Recife.

As investigações apontam que Cláudio Gomes e Artur, que já trabalharam juntos, tinham divergências profissionais, o que teria motivado o crime. No dia 13 de junho, a juíza Inês Maria de Albuquerque indeferiu o pedido de revogação de prisão para o médico Cláudio Gomes. No

dia 9 de junho, o desembargador Marco Maggi, 4ª Câmara Criminal, já havia negado pedido de habeas corpus feito pela defesa do médico.

Artur era paraibano e atuava no Hospital de Câncer de Pernambuco, Hospital das Clínicas, Imip e Português. Ele tinha família em Campina Grande e era formado pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O médico era benquisto e descrito como uma pessoa calma - o corpo dele foi enterrado no dia 15 de maio, em Campina Grande.

Assunto: TJ decreta preventiva de acusados de matar médico Artur Eugênio em PE	
Veículo: G1 Pernambuco	Data: 01/08/2014
Editoria:	Seção:



PERNAMBUCO



TJ decreta preventiva de acusados de matar médico Artur Eugênio em PE

Juíza Inês Maria de Albuquerque aceitou a denúncia do Ministério Público. Réus vão responder por homicídio duplamente qualificado e outros crimes.

O Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) decretou, nesta quinta (31), a prisão preventiva dos cinco acusados da morte do médico Artur Eugênio. A juíza Inês Maria de Albuquerque, titular da 1ª Vara do Tribunal do Júri de Jaboatão dos Guararapes, no Grande Recife, aceitou a denúncia do Ministério Público de Pernambuco (MPPE) e acatou a solicitação do delegado Guilherme Caraciolo, da Delegacia Prazeres, responsável pelas investigações.

Dos cinco réus no processo, três já se encontram detidos: o médico Cláudio Amaro Gomes; o filho dele, Cláudio Amaro Gomes Junior; e Lyferson Barbosa da Silva. O advogado Jeferson Farias, que defende Jailson Duarte de César, informou que o suspeito irá se entregar à Justiça ainda na noite desta quinta. “Ele vai comparecer, mas vai comprovar que não tem envolvimento com o crime. Ele só trabalhava no escritório de advocacia de um dos acusados. Você pode constatar nos autos que, em nenhum momento, os acusados se referem ao nome dele”, disse.

Ainda de acordo com o advogado, Jailson compareceu ao Fórum de Jaboatão, nesta quinta, para prestar alguns esclarecimentos à Justiça. O último suspeito, Flávio Braz de Souza, encontra-se foragido, de acordo com o TJPE.

Os cinco são denunciados por homicídio duplamente qualificado – pois o crime foi mediante pagamento promessa de recompensa e sem chances de defesa para a vítima; além de apropriação indébita do carro e pertences de Artur e também por comunicação falsa de crime, devido à informação de que o carro usado no crime teria sido roubado. De acordo com a decisão da juíza, os denunciados devem responder à acusação, por escrito, no prazo legal de dez dias.

Envolvidos

O médico Cláudio Amaro Gomes e o filho, o bacharel em direito Cláudio Amaro Gomes Júnior estão presos desde 3 de junho. Outro suspeito de participar do crime também está detido, depois de ter sido autuado por um assalto a banco. Os outros dois suspeitos seguem foragidos, mas todos já foram indiciados. A polícia agora aguarda o mandado expedido pelo Poder Judiciário para realizar as prisões. O inquérito foi remetido ao Ministério Público, que encaminhou o parecer para o TJPE.

Quem tiver informações sobre o paradeiro dos acusados pode telefonar para (81) 3421-9595, que atende à Região Metropolitana do Recife e à Zona da Mata Norte, ou (81) 3719-4545 (moradores do interior do estado). Também é possível repassar informações através do [site do Disque-Denúncia](#), que permite envio de fotos e vídeos. O serviço funciona 24h, todos os dias da semana. O anonimato é garantido.

Entenda o caso

O médico Cláudio Gomes e o filho são suspeitos de planejar a morte do cirurgião Artur Eugênio, que foi arrastado por dois homens na entrada do prédio onde morava, em Boa Viagem, na Zona Sul do Recife, na noite do dia 12 de maio. O corpo dele foi encontrado no dia seguinte, com marcas de tiro, às margens da rodovia BR-101, em Jaboatão dos Guararapes. O carro da vítima foi queimado e abandonado no bairro da Guabiraba, Zona Norte do Recife.

As investigações apontam que Cláudio Gomes e Artur, que já trabalharam juntos, tinham divergências profissionais, o que teria motivado o crime. No dia 13 de junho, a juíza Inês Maria de Albuquerque indeferiu o pedido de revogação de prisão para o médico Cláudio Gomes. No dia 9 de junho, o desembargador Marco Maggi, 4ª Câmara Criminal, já havia negado pedido de habeas corpus feito pela defesa do médico.

Artur era paraibano e atuava no Hospital de Câncer de Pernambuco, Hospital das Clínicas, Imip e Português. Ele tinha família em Campina Grande e era formado pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O médico era benquisto e descrito como uma pessoa calma - o corpo dele foi enterrado no dia 15 de maio, em Campina Grande.

Assunto: Justiça decreta prisão preventiva dos indiciados pelo assassinato de médico	
Veículo: folhape	Data: 01/08/2014
Editoria:	Seção:



Justiça decreta prisão preventiva dos indiciados pelo assassinato de médico

Com isso, o médico Cláudio Amaro Gomes e o seu filho continuarão presos no Cotel

A Justiça decretou a prisão preventiva dos cinco indiciados pela morte do cirurgião-torácico Artur Eugênio de Azevedo Pereira. Os pedidos foram apreciados pela juíza Inês Maria Albuquerque, da 1ª Vara do Tribunal do Júri de Jaboatão dos Guararapes, nesta quinta-feira. Com isso, o médico Cláudio Amaro Gomes e o seu filho, o bacharel em Direito Cláudio Amaro Gomes Júnior, além de Lyerson Barbosa da Silva, 26, continuarão presos no Centro de Triagem, em Abreu e Lima, por tempo indeterminado. As solicitações também foram expedidas contra Jailson Duarte Cesar e Flávio Braz de Souza, conhecido como Boca de Lata, de 32 anos, que se encontra foragido.

No início da noite desta quinta, Jailson Duarte se entregou na Delegacia de Plantão de Prazeres, em Jaboatão, onde foi recebido pelo delegado Guilherme Caracciolo. De lá, ele segue para o Instituto de Medicina Legal (IML), para fazer exame de corpo de delito. Em seguida, o acusado será encaminhado ao Centro de Triagem de Abreu e Lima (Cotel). Jailson já cumpriu pena de três anos e seis meses por formação de quadrilha, em outro processo.

O advogado Elísio Pontes adiantou que vai entrar com pedido de Habeas Corpus para o cliente, na próxima segunda-feira. “Amanhã (nesta sexta-feira), vou olhar o processo e preparar o pedido”, informou Elísio, dizendo estar surpreso com a decisão da Justiça. “Não esperávamos a decretação da prisão preventiva para Jailson, visto que ele se enquadra nos requisitos que evitava a detenção. Ele é inocente”, declarou.

Jailson chegou a se apresentar ao Fórum de Jaboatão dos Guararapes, nesta quinta-feira, junto com o advogado. A atitude foi vista como uma estratégia da defesa do acusado, a fim de tentar qualificá-lo junto à Justiça e evitar a sua prisão preventiva. Nesta tarde, em encontro com jornalistas – antes da prisão ser decretada –, o acusado apresentou sua defesa. “Sou inocente, tenho minha consciência limpa. Não vou ficar foragido, porque quem deve não teme. Caso a preventiva saia, eu me apresentarei”, disse.

A reportagem também procurou os advogados de Cláudio Amaro e de Cláudio Júnior. A defesa do primeiro disse que irá impetrar um pedido de habeas corpus em favor do seu cliente. Contudo, por princípios profissionais, decidiu não comentar a decisão da magistrada. Já a do segundo, representada pelo advogado Anderson Flexa, afirmou que a depender da fundamentação que justifique a manutenção da prisão, poderá entrar com um pedido de revogação de prisão ilegal, liberdade provisória ou mesmo impetrar um habeas corpus. Ambos foram presos no dia 03 de junho e tiveram as prisões temporárias prorrogadas por mais 30 dias. A validade das prisões da dupla expiraria neste sábado, à 0h.

As prisões preventivas foram solicitadas pelo delegado da 2ª Divisão de Homicídios de Jaboatão, Guilherme Caracciolo. O inquérito foi concluído na última sexta-feira e o resultado apresentado na terça. As investigações apontaram que a morte foi encomendada pelo médico Cláudio Amaro Gomes. Desavenças pessoais entre os dois profissionais, além de um processo de danos morais movido por Artur contra o médico, foram indicados como motivos para o

crime. A polícia concluiu que Amaro recebia recompensa por internação de pacientes em UTI e adquiria produtos em excesso, para encarecer o valor dos procedimentos cirúrgicos. Por conta das irregularidades, a vítima decidiu acabar uma sociedade com o colega.

A ordem para que Cláudio Júnior arrumasse pistoleiros para matar Artur partiu de Amaro, aponta o inquérito. Segundo as investigações, Jailson, que é amigo de Júnior, intermediou a contratação de Flávio Braz de Souza e de Lyferson Barbosa da Silva. O plano para o assassinato foi articulado em 15 dias. De acordo com a polícia, nesse período que antecedeu o crime, todos estariam monitorando Artur. Duas tentativas de interceptar o médico foram feitas, até que na terceira investida, o trio conseguiu arrastar a vítima, na entrada do prédio do cirurgião, em Boa Viagem, para executá-lo no bairro de Comporta, em Jaboatão dos Guararapes, no dia 12 de maio.

Caso sejam condenados, as penas dos indiciados podem ultrapassar 50 anos de prisão para cada. Apenas Flávio Braz, conhecido como “Boca de Lata”, está foragido. O Disque-Denúncia aumentou o valor da recompensa de R\$ 10 mil para R\$ 20 mil sobre informações que levem ao seu paradeiro.

Assunto: Estado é condenado a indenizar família de homem que morreu devido a erro médico	
Veículo: folhape	Data: 01/08/2014
Editoria:	Seção:



Estado é condenado a indenizar família de homem que morreu devido a erro médico

Além de R\$ 50 mil, Pernambuco deverá pagar honorários e pensão vitalícia

Um erro médico cometido no Hospital da Restauração (HR), em 2009, levou o Estado de Pernambuco à condenação de pagamento de R\$ 50 mil, em danos morais, a esposa de um agricultor. Segundo a sentença, publicada Diário de Justiça Eletrônico da última sexta-feira, o Estado deverá ainda pagar os honorários advocatícios e pensão vitalícia no valor de um salário mínimo, tendo como marco inicial a data da morte até o dia em que a vítima completaria 74 anos e seis meses. A decisão foi proferida pelo juiz José Viana Ulisses Filho, da 7ª Vara da Fazenda Pública. As partes podem recorrer da decisão.

De acordo com a viúva, o agricultor sofreu um acidente enquanto trafegava em sua motocicleta, que acabou colidindo com outra. A vítima deu entrada no HR e foi submetida a uma cirurgia, tendo recebido alta hospitalar cinco dias depois da operação cirúrgica e vindo a óbito no dia 20 de setembro de 2009, oito horas após a liberação. A viúva disse que a perícia médica atestou como causa da morte do marido um traumatismo crânio-encefálico hemorrágico aberto e ocorrências de irregularidades, abusos, desrespeito, negligência, imprudência e imperícia.

Segundo o TJPE, o Estado de Pernambuco contrariou as alegações da autora da ação, afirmando que é necessário haver prova para a responsabilização decorrente da negligência hospitalar, ou seja, a ocorrência do erro médico. Porém, segundo o laudo pericial, é possível concluir que o traumatismo craniano se deu pela realização da cirurgia, extremamente delicada, e que o paciente precisaria de cuidados hospitalares por mais tempo, tendo alta médica ocorrido de forma precipitada.

Baseado em jurisprudência de instâncias superiores, o magistrado considerou improcedente a alegação de afastamento de responsabilidade do Estado. Em relação ao requerimento de pensão vitalícia, o juiz José Viana se baseou em pesquisa procedida por órgãos de previdência social do país e dados recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que concluíram que a idade média do brasileiro, para fins beneficiários, é de 74,6 anos.

Assunto: Atendimento ao idoso será priorizado nos juizados cíveis da capital	
Veículo: CNJ	Data: 01/08/2014
Editoria:	Seção:



Atendimento ao idoso será priorizado nos juizados cíveis da capital

O Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) está elaborando um projeto de lei que busca priorizar o atendimento ao idoso em todos os Juizados Especiais Cíveis da Capital. A iniciativa prevê reserva de horários na pauta diária de audiências das unidades, além de capacitação dos servidores para o atendimento diferenciado desse público. Com isso, o número de audiências diárias envolvendo pessoas com 60 anos ou mais pode passar de dez para cem. O projeto recebeu o apoio das entidades de proteção ao direito do idoso.

Segundo o presidente do Tribunal, desembargador Frederico Neves, a iniciativa traz medidas para estabelecer uma política judiciária efetiva de priorização dos processos que envolvam pessoas com 60 anos ou mais, em cumprimento às diretrizes do Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2013). O projeto de lei, que está em fase de conclusão, ainda será apresentado ao Pleno do Tribunal. Se aprovado, seguirá para a Assembleia Legislativa, que irá analisá-lo e decidir se o encaminha ao governador do Estado para a sanção.

Em 2006, o TJPE instalou o Juizado Especial Cível e Criminal do Idoso através da Resolução 201. O objetivo era priorizar o atendimento às pessoas com mais de 60 anos, criando uma unidade exclusiva para os idosos. O aumento da demanda cível direcionada ao juizado tem prejudicado a prestação jurisdicional, congestionando a pauta de audiências da unidade. Hoje, a pauta do Juizado do Idoso possui audiência marcadas para 2015, o que não é razoável. Como todos os processos envolvem pessoas com 60 anos ou mais, não há como estabelecer prioridades, já que todos são prioritários, explica o juiz do Idoso, Heraldo dos Santos.

O projeto, de iniciativa da Coordenadoria dos Juizados Especiais de Pernambuco, vai aumentar em 10 vezes o número de audiências. Através dessa iniciativa, o Juizado Cível do Idoso foi transformado num Juizado comum, mas a prioridade foi estendida para todas as 23 unidades, que passarão a contar com medidas efetivas para uma prestação jurisdicional mais adequada às pessoas com mais de 60 anos, ressaltou a coordenadora dos Juizados Especiais do Estado, juíza Ana Luíza Câmara.

De acordo com a promotora de Cidadania da Pessoa Idosa, Yelena de Fátima Araújo, em reunião no gabinete da Presidência do TJPE, a iniciativa tem o apoio do Ministério Público de Pernambuco. A vice-presidente do Conselho Estadual do Idoso, Edusa Menezes, também enfatizou a importância do projeto. A iniciativa conta ainda com apoio da promotora Luciana Figueiredo, do presidente da Comissão do Idoso da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Pernambuco, José Maria Silva, da chefe de Divisão da Pessoa Idosa da Cidade do Recife, Ana Elizabeth Monteiro e da representante do Instituto de Pesquisa da Terceira idade –IPET, Marilúcia Cordeiro.

Assunto: Justiça decreta prisão preventiva dos acusados de matar Artur Eugênio	
Veículo: NE 10	Data: 01/08/2014
Editoria:	Seção:



Justiça decreta prisão preventiva dos acusados de matar Artur Eugênio

Os cinco acusados de matar o médico Artur Eugênio Azevedo Pereira, 35 anos, em maio deste ano, tiveram a prisão preventiva decretada no fim da tarde desta quinta-feira (31) pela juíza Inês Maria de Albuquerque, de Jaboatão dos Guararapes. Considerado mandante do crime, o também médico Cláudio Amaro, já estava preso, além de dois outros indiciados pelo assassinato. Os outros estão foragidos.

Cláudio Amaro, o advogado Cláudio Amaro Gomes Júnior, 32, filho dele, e o motorista Lyferson Barbosa da Silva, 26, estavam em prisão temporária, uma modalidade que é decretada durante o inquérito policial, para evitar que os suspeitos atrapalhem o andamento das investigações. Com a conclusão da apuração pela Polícia Civil, os três foram indiciados por sequestro, homicídio, roubo, associação criminosa, estelionato e comunicação falsa de crime.

O auxiliar de expedição Flávio Braz de Souza, 32, proprietário da arma 9 mm que efetuou os disparos, já estava sendo procurado por participar do assalto ao Shopping Guararapes, ocorrido em junho deste ano, que deixou mais de cinco feridos e uma idosa morta. Agora, é considerado foragido também pelo assassinato de Artur Eugênio.

O último acusado, o comerciante Jailson Duarte Cesar, 29, ainda não foi preso e é considerado foragido.